

162

UM ESTUDO SOBRE O USO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA NUMA PERSPECTIVA SÓCIO-MORAL. Cibele M. Sanches, Giovana C. Cavalcante, Cristina F. Silva, Clary Milnitisky-Sapiro. (Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia Social - UFRGS).

Este estudo examinou justificativas de adolescentes em relação ao uso de drogas, segundo a teoria dos domínios de conhecimento social de Turiel (1983), visando promover um avanço no conhecimento e manejo desta problemática. Pesquisas anteriores (Berkowitz, Guerra, e Nucci, 1991) demonstraram que o uso de drogas na adolescência constitui uma prerrogativa pessoal, característica do processo de formação de identidade (Erikson, 1968). A droga pode atender necessidades de experimentar novas emoções, correr riscos, identificação com pares e contrariar modelos parentais. Foram realizadas entrevistas individuais, semi-estruturadas, baseadas em um estudo anterior sobre adolescência, com 100 alunos de 2º Grau (ambos sexos, idade: 14-19 anos), de escolas públicas e privadas, utilizou-se um dilema dividido em três segmentos: uso eventual de drogas, dependência, e possíveis conseqüências envolvendo outros. Os resultados indicam que os adolescentes investigados não apontam diferenças quanto ao tipo de droga utilizado, considerando qualquer droga como prejudicial à saúde ($\chi^2(8)=173.3, p. <.0001$). Apesar do uso de drogas ser identificado como uma escolha pessoal ($\chi^2(13)=363.5, p. <.0001$), consideram que este uso afeta outras pessoas ($\chi^2(1)=74.2, p. <.0001$). Notou-se a importância dos limites na adolescência, onde avaliam como necessária a intervenção dos pais no sentido de controlar o comportamento do usuário ($\chi^2(1)=67.2, p. <.0001$). Estratégias que desenvolvam o raciocínio crítico são recomendadas, assim como o plano preliminar para a realização de “workshops” na escola que envolvam escolhas de vida. Os programas de intervenção que privilegiam processos de seleção de alternativas através do desenvolvimento do raciocínio crítico (Kurtines, 1995) tem sido, até o presente, a abordagem mais indicada. (PROREXT, PROPESQ)